



As implicações da intervenção do professor no processo de construção da escrita de alunos com “dificuldades de aprendizagem”

Autoria: vilma Aparecida Gomes - - -

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo apresentar os resultados de minha pesquisa de doutorado. Pesquisa essa que surgiu das minhas inquietações advindas da experiência em sala de aula como professora de Língua Portuguesa. Em sendo assim, ao examinar os dizeres que constituem as leis que regulamentam o processo de educação “inclusiva” no Brasil, constatei que as discursividades engendradas, a partir desses dizeres, afetavam os agentes escolares e, conseqüentemente, traziam implicações para o processo de ensino da escrita. Analisei alguns enunciados dessas leis, embasando-me na Análise de Discurso de linha francesa. Mostrei como os dizeres dessas leis foram sendo discursivizados no Brasil e no mundo e apresentei possibilidades de interpretação que puderam engendrar discursividades as quais possibilitam afetar aqueles responsáveis pelo processo de “inclusão” na escola. Além disso, construí uma interlocução entre os campos teóricos da Análise de Discurso de linha francesa, da Teoria da Enunciação e da Psicanálise freudo-laciana. Analisei a escrita e reescrita dos textos de Luiza e Mariana para responder à pergunta: tomando como base as minhas intervenções feitas no trabalho de escrita dessas alunas, houve indícios de que elas estabeleceram uma relação diferente com a escrita? Os resultados da análise indicam que os efeitos de minhas intervenções alteraram a posição discursiva de Luíza e Mariana, uma vez que elas se implicaram com o trabalho de produção e buscaram meios para enfrentar as dificuldades no momento da escrita. Puderam ainda entrar no jogo da linguagem, o que lhes possibilitou uma relação com a escrita que nos parece ser de constituição e, em decorrência, possibilitou-lhes, ainda, relações outras com o saber na escola.